

O Regime de Exames e Férias Escolares

Além de outros inconvenientes, tem contribuído, decisivamente, para a diminuição de frequência de veraneantes nas praias e termas — assim o afirma o ilustre presidente da Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz.

É do teor seguinte a resposta do Ex.º Presidente da Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz, sr. dr. Ernesto Tomé, ao questionário que tivemos a honra de lhe dirigir:

«Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz

Figueira da Foz, 19 de Janeiro de 1954

... Sr. Director do Jornal «Defesa de Espinho»:

Acuso a recepção da carta de V.ª, de 16 do corrente, acompanhando um questionário acerca do regime de exames e férias escolares e sua influência na vida económica das estâncias de veraneio e Turismo, que muito agradeço e ao qual passo a responder:

1.º — A magnífica campanha, acerca do regime de exames e férias escolares, promovida por «Defesa de Espinho», foi do meu conhecimento e alcançou larga projecção.

2.º — O regime actual, no tocante a épocas de exames e de férias, é prejudicial à vida das estâncias de turismo e de veraneio. A época tardia em que terminam os exames liceais e universitários e, consequentemente, a redução das férias escolares, a alunos e professores, tem contribuído, decisivamente, para a diminuição de frequência de veraneantes nas praias e termas.

3.º — Outros factores concorrem também para a crise económica que atravessam as estâncias de turismo, além do apontado, nomeadamente, a falta de «crédito hoteleiro», pelo que a indústria de hotelaria e similares não está actualizada, no tocante ao respectivo equipamento, com as necessidades turísticas da hospedagem actual.

4.º — Parece-me que a legislação vigente não favorece o ensino, pela imposição duma tardia época de exames.

Há uma saturação pedagógica, para além da qual o ensino — para alunos e professores — passa a viver em insuportável regime de «trabalhos forçados»!

5.º — O regime de trabalho escolar devia ficar estabelecido por forma que até meados de Julho todo ele estivesse ultimado, só recomeçando em 6 de Outubro seguinte.

6.º — Dou a minha entusiástica e franca adesão à sugerida reunião para uma diligência colectiva.

7.º — Essa reunião, por direito, devia realizar-se em Espinho. Mas afigura-se-me que a Figueira da Foz seria, pela sua excelente situação geográfica, o local excelente e cómodo para essa reunião.

8.º — O inquérito do «Defesa de Espinho» é útil e oportuno, e digno dos maiores e mais sinceros elogios.

Com os protestos da maior consideração, sou
De V.ª Muito Atenciosamente,

O Presidente da Comissão M. de Turismo».

Dr. Ernesto Tomé

Resposta do Ex.º Presidente do Município da Figueira da Foz

O digno presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, assim responde à carta que lhe enviamos a acompanhar o questionário que lhe dirigimos e que é comum aos ex.ºs presidentes das Câmaras e das Comissões de Turismo — resposta esta que igualmente nos apraz registar.

Câmara Municipal da Figueira da Foz

Figueira da Foz, 21 de Janeiro de 1954

... Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»
ESPINHO

Referindo-me à carta de V.ª com data de 16 do corrente, tenho a honra de informar que me fulgo dispensado de responder ao questionário anexo àquela carta, visto saber que o Senhor Presidente da Comissão Municipal de Turismo desta cidade já se pronunciou a tal respeito pela forma conveniente.

Não posso, porém, deixar de aproveitar este ensejo para vincar, aqui, que sou inteligente, oportuna e tenaz campanha do Jornal de V.ª sem merecido à Câmara de minha presidência e à aludida Comissão o maior interesse, apreço e aplauso. Desejo, portanto, contar com a colaboração deste Município em tudo que importe benefício para as nossas estâncias de veraneio.

Com protestos de elevada consideração, subscrevo-me formulando votos

A bem da Nação.

O Presidente da Câmara Municipal

Álvares Malafala

31 de Janeiro

Faz hoje 63 anos que na cidade do Porto eclodiu a primeira revolução que tinha por fim proclamar a República em Portugal.

Lembrar esta data a 63 anos de distância e a 43 do dia em que o regime republicano foi instituído, e quando é tempo mais que suficiente para se acalmarem ânimos e estabelecer a concórdia entre todos os patriotas portugueses, não significa querer acirrar ódios que não devem existir entre portugueses que tenham ideias diferentes quanto ao sistema governativo que mais convém a Portugal, mas que no fundo amem igualmente a Pátria, mas, tão somente prestar homenagem a esse punhado de patriotas, idealistas que arriscaram ou deram a vida pela causa que sonhavam trazer a dignificação da Pátria e a felicidade dos portugueses.

Como portugueses e como patriotas conscientes, curvamo-nos ante a memória dos sacrificados da revolução republicana de 31 de Janeiro de 1891, precursora do 5 de Outubro de 1910.

Biblioteca Municipal

Por iniciativa do digno Vice-presidente da nossa Câmara, sr. dr. Joaquim Cadinha e por deliberação, desta que mereceu o nosso apoio, esteve patente ao público durante alguns meses do ano findo, a título experimental, a nossa excelente Biblioteca Municipal, instalada numa dependência dos Paços do Concelho.

Não tendo, porém, aquela louvável medida camarária obtido o êxito que era para desejar, resolveu a Câmara encerrá-la, cremos que, temporariamente.

Embora o caso seja realmente para desanimar, entendemos que uma tão preciosa colecção de Obras literárias, históricas e científicas não deve permanecer inacessível aos raros estudiosos que pretendam enriquecer o seu espírito com os conhecimentos que ali podem adquirir.

Sugerimos, pois, à Ex.ª Câmara a reabertura da sua rica biblioteca na próxima Primavera, e o seu funcionamento anual, quando não possa ser durante todo o ano, pelo menos nos meses de Primavera e de Verão.

É de notar que, quando a Biblioteca se encontrava instalada no Pavilhão de Turismo, na Avenida 8, acusava uma frequência muito animadora o que está registado em números do nosso jornal daquele tempo.

Calendários

A União Vinícola Abastecedora, Lda, com estabelecimentos em Porto, Gaia, Espinho, Régua e Torres Vedras, brindou-nos com 2 exemplares do seu vistoso e artístico calendário para 1954.

Igualmente recebemos da firma João Nunes Sequeira, de S.º António das Arelas, fabricante dos afamados «Pimentões Flor do Pereiro» e papel de fumar «SemFim», dois calendários para o corrente ano.

Agradecemos aos ofertantes.

ALBERTO VALENTE

Um ilustre desportista e um distinto espinhense que desaparece

Conquanto nos dois últimos dias que antecederam o seu falecimento começassem a circular as notícias mais pessimistas a respeito do seu estado de saúde — notícias que foram predispondo o espírito dos espinhenses para outra mais infausta, que era tida como certa — a morte do Alberto Valente causou em toda a nossa Vila a maior consternação.

Alberto Valente fôra uma figura popular e simpática como desportista local e um dirigente acatado e prestigioso do Sporting Clube de Espinho. Pertencia a uma das mais respeitadas famílias da nossa terra e era o mais novo dos irmãos Ferreira Valente.

Com a sua retirada desta Vila, sua terra natal, para Lisboa, forçado pelas exigências da sua profissão, Espinho viu-o afastar do seu convívio com saudade, e era com a maior satisfação que todos os espinhenses verificavam a sua presença sempre que os seus afazeres lhe permitiam visitar a terra querida, a família e os amigos, que tantos aqui eram.

Ausente de Espinho e do seu Sporting, o Desporto continuava a ser uma das suas preocupações dominantes e, assim, ingressou no jornalismo desportivo onde alcançou um papel de grande relêvo.

Do Jornal «A Bola», o mais consagrado órgão da imprensa desportiva nacional que se publica na Capital, de cuja redacção era brilhante ornameto, transcrevemos, em homenagem à memória do saudoso extinto, as palavras sentidas que esse jornal lhe dedica em seu último número de 25 deste mês:

“A BOLA” ESTÁ DE LUTO

MORREU ALBERTO VALENTE

HOMEM BOM E COMPANHEIRO QUERIDO DA PRIMEIRA HORA

Morreu o Alberto Valente!

É esta a verdade cruel, terrivelmente amarga, quase inverosímil. Sabe a fel, corroi as entranhas como ácido concentrado que se tivesse derramado por sobre os nossos corações. Quase se não acredita, mesmo que uma lágrima salgada, teimosa, avassaladora, nos desperte para a triste realidade, e a nossa alma se veja fustigada pelo vendaval ciclópico do irremediável.

Morreu o Alberto Valente!

Vergou-se ao vento inclemente o roble vigoroso, um homem de alto a

vida. Há duas coisas fatais: o nascer e o morrer. O resto é transitório, obedece ao soprar de um estranho vento que tão depressa assobia de um «monte de vendavais», lúgubre e sinistro, como é brisa suave, doce, calma, que embala meigamente o habitante do Mundo, fazendo-o por alguns momentos — tão poucos! — feliz, verdadeiramente feliz.

Mas, por muito que o cérebro atente nestas verdades, por muito que o sopro racionalista que parece vir da matéria nos faça sentir que a morte é



um acidente da vida, uma etapa fatal da nossa existência, tão natural como o nascimento, o coração, em rebeldia feroz, com essa ideia terrivelmente fria e erua fica a sangrar, dorido, despedaçado sempre que vemos partir, no regaço da «senhora das brancas mãos», Alguém a quem muito quise-mos, Alguém que soubemos compreender e admirar, pela sua envergadura moral, pela sua estrutura de Homem honestíssimo, verdadeiro modelo de

carácter de firmeza e de independência de opiniões!

Morreu o Alberto Valente! Morreu, sim, desapareceu do nosso convívio amigo um HOMEM BOM, dos que olhavam a direito, dos que sabiam pôr os seus olhos nos nossos olhos, sem um frêmito que pudesse significar timidez de opinião, ou a mais tênue

(Continua na 2.ª página)

Mosaicos da Imprensa

Pró Jornalismo

Jornalista verdadeiro é o homem que se obriga a defender a verdade ferida ou ultrajada...

O Homem e a Máquina

A máquina só vale socialmente e só é digna de apreço quando limitada, no seu trabalho, pela inteligência e pela moral.

Caridade!

Muita gente pensa que caridade é dar. Não. Caridade não é só isso. A Caridade é mais. A Caridade é dar sim, mas é «dar-se».

O Namoro

O namoro é a preparação séria do casamento. Sendo assim, é mister procurarmos a melhor maneira de bem preparar esse importante contrato que é o matrimónio.

A Campanha

A Campanha Nacional de Educação de Adultos, esta obra magnífica de educação popular que o illustre Subsecretário, de Estado da Educação Nacional, sr. dr. Veiga de Macedo, pôs em marcha...

Trata-se do jornal «A Campanha», excelente publicação de esmerada apresentação gráfica e apropriada colaboração literária...

Estão de parabéns a Campanha Nacional de Adultos e S. Ex.ª e Subsecretário da Educação Nacional por esta oportuna e valiosa iniciativa.

O correspondente de «A Campanha» em Espinho é o nosso prezado camarada de redacção Mário Fernando.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 31, as meninas Maria Augusta Reimão Resende, filha do sr. António Augusto Resende...

— amanhã, dia 1 de Fevereiro, as sr.ªs D. Adelina Duarte Dias, esposa do sr. Dionísio da Costa Guimarães...

— em 2, a senhorinha Maria Adriana de Carvalho Sucena, filha da sr.ª D. Idalina de Carvalho Sucena do Porto...

— em 3, a menina Lúcia da Vieira de Sá, filha do sr. Sebastião de Sá do Porto...

— em 4, a sr.ª D. Rosalina Margarida Simões e o sr. João Augusto Vieira de Castro...

— em 5, a senhorinha Maria Olímpia Cardoso, filha do sr. António Simões Cardoso e os sr.ªs Joaquim A. da Cruz Rodrigues e David dos Santos Ferreira...

— em 6, a menina Alice D'as Oliveiras, filha do sr. Adriano Alves de Oliveira...

Os automóveis ligeiros

estão isentos do pagamento da taxa para o fundo do fomento

Conforme determina o decreto-lei n.º 39.505, de 31 de Dezembro último, estão isentos do pagamento da taxa para o fundo do Fomento os veículos automóveis carroçados ou transformados no País para transporte de passageiros e carga...

Por isso, os automóveis utilitários passam desde já a ter a sua situação legalizada, podendo circular livremente e com o seu livrete em ordem...

ALBERTO VALENTE

(Continuação da 1.ª página)

das adulações, ou o menor resquício de insinceridade.

Estamos a vê-lo. A sua figura recorta-se no «ecran» da nossa saudade — dessa saudade que é a memória do coração — como se ele estivesse aqui, na sala da Redacção...

Uma cara franca. Nos lábios um sorriso franco é uma palavra franca (às vezes dura e mordaz mas, sempre, verdadeira, certa, ajustada).

O Alberto Valente! Às vezes, para quem o não conhecesse bem, parecia um «ferrabrás» duro e cruel. Mas, que alma franca, que bondade, que grandeza, havia na mais simples das suas atitudes!

Chegava a ficar menino, meigo e ingénuo, com alma de poeta romântico quando falava, com aquele saboroso sotaque da gente franca do Norte, da sua terra, desse encantador rincão da «Costa Verde» que ele idolatrava.

O Alberto Valente! Era um exemplo vivo de homem que se fez à sua custa, percorrendo sempre uma estrada em linha recta — tão recta como era a sua maneira de apreciar o Mundo (coisas, homens, acontecimentos).

Foi à porta deste companheiro querido que a morte bateu, com a sua mão sinistra e implacável. Alberto Valente parecia vigoroso, tinha um flegão de um homem rijo, forte e sadio. Mas, como nalgumas árvores de lindo porte, que parecem estuantes de seiva...

Foi à porta deste companheiro querido que a morte bateu, com a sua mão sinistra e implacável. Alberto Valente parecia vigoroso, tinha um flegão de um homem rijo, forte e sadio. Mas, como nalgumas árvores de lindo porte...

Agora, do camarada querido, só resta uma saudade bem funda, bem sentida, que encherá esta casa enquanto ela existir; que será, sempre, a chama votiva da amizade e da admiração que lhe dedicamos: a flor, eternamente viçosa e perfumada, da nossa homenagem, tão merecida e tão sincera.

Morreu o Alberto Valente! Recordemos o vazo de Antero de Quental:

«Morte! Irmã do Amor e da verdade!» e procuremos manter-nos de pé, ante a dureza da triste realidade que nos compunge quando nos fere as entranhas.

Na verdade, escrevamos para sempre,

de forma a fiarem bem gravados nos nossos corações, estes versos que lemos já nem sabemos quando nem onde:

«A morte é uma raiz de terra funda Que deita rosas lá nos céus altíssimos».

E, se tivermos forças, apresentemos à família de Alberto Valente (em especial a sua inconsolável esposa); à vila de Espinho; ao Sporting Clube de Espinho — e por que não? — ao desporto português, as nossas mais sentidas condoléncias.

O Funeral de Alberto Valente

Constituiu impressionante manifestação de pesar o acompanhamento do nosso saudoso Amigo à sua última morada, como já e linha sido a romagem constatar de seus amigos e admiradores ao salão nobre do Sporting Clube de Espinho...

Por ali passou uma multidão, onde se viram além dos dedicados de sempre, todos quantos o estimavam e consideravam, ou pelo que o conheciam pessoalmente, ou porque a sua afabilidade o porte cavalheiresco os atraíam...

Foi realmente das maiores manifestações de pesar que em Espinho se têm presenciado aquela que se tributo a Alberto Valente, do Porto, Matosinhos, Gale, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis...

O Jornal «A BOLA» onde Alberto Valente era dos mais considerados elementos e onde contava um bom amigo em cada companheiro, fez-se representar pelo seu director-adjunto, o jornalista Cândido de Oliveira, a quem foi entregue a chave da urna...

A Associação dos Jornalistas e H. de Letras do Porto e a Delegação de «O Século» na mesma cidade fizeram-se representar pelo director do nosso Jornal.

O saudoso extinto era também cunhado da sr.ª D. Maria de Miranda Valente e do sr. Eduardo Borges de Azevedo. Que descansos em paz e desventurado e querido Amigo.

REGISTO SOCIAL

Casamentos

Consoinou-se no dia 25, na Igreja do Bomfim, do Porto, a senhorinha Maria Helena dos Santos Mateus, filha da sr.ª D. Leonilda Adelaide dos Santos...

Assinaturas adiantadas

Tiveram a gentileza de pagar antecipadamente a sua assinatura do corrente ano, mais os seguintes prezados assinantes:

Jorge de Brito e Cunha, de Sintra; Paulino Correia da Rocha, de Vila Real; Lourival Fernandes, de Esmoriz; Domingos Alves de Oliveira, de Silvalde, D. Maria Esteves, de Espinho e Manuel Reys de Esmoriz; (pagou 2.º Semestre de 1953 e ano 1954); Joaquim Assis de Oliveira e Silva, de Grijó...

Auto Viação Espinho, L.ª

Sede no concelho de Espinho

Por escritura desta data lavrada nas notas do Primeiro Cartório Notarial do Porto, foi o artigo 7.º e seus parágrafos do pacto social daquela Sociedade, substituídos pelos seguintes:

7.º. A gerência social, dispensada de caução, compete a ambos os sócios que, entre si, distribuirão os respectivos serviços de comum acordo.

§ 1.º. Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes; os de responsabilidade, porém, nomeadamente letras, contratos e, ainda, cheques, só terão validade quando assinados pelo gerente Alberto Alvaro da Costa ou pessoa em quem ele delegue essas suas atribuições.

§ 2.º. O gerente Alberto Alvaro da Costa fica com a faculdade de delegar todas ou parte das suas atribuições de gerência em quem o desejar, passando, para o efeito, as necessárias procurações.

§ 3.º. É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou documentos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente em letras de favor, fianças, abonações e responsabilidades semelhantes.

Porto, 30 de Dezembro de 1953 O Ajudante do 1.º Cartório Notarial

Manuel L. Vidigal

O pão de centeio é o melhor para a saúde.

Vende-se na Padaria SAMEIRO Rua 18 n.º 784 — ESPINHO

Novidades

LADY

Casas alugam-se ou vendem-se um grupo de 3 moradias na Rua 27 nos 67/69. Na Redacção deste jornal se informa.

Atenção COMPRA-SE CASA ou TERRENO em Espinho. Carta com todas as informações e preços à Redacção ao N.º X

Aluga-se Rez do chão — angular das Ruas 7 e 22. Falar na mesma.

Vertical text on the right edge of the page, including various notices and advertisements.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continente, 5000	1500	1650
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000	Remessa semanal mais 2000	2000
Brazil 7000		
Venezuela e outros Países Americanos 9000		3000

PAGAMENTO ADIANTADO

Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS

Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Course geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira

Mannel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural - Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
 Edif. Rua 19 N.º 245 - Filial, Rua 63, N.º 891 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 - Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria PEROLA. - Entra da livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» MATOS & IRMÃO

A Casa mais elegante de Espinho neste género)
 RUA 18, 959, 957 - Telefone 127 - ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Marrasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Flocos e Caladinhos, ASSEIO E HIGIENE, e a divisa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa - DE - AFONSO FERREIRA GAIO

PAO DE TRIGO e DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO e ASSEIO
 Rua 14 - 863 ESPINHO Tel. 169

CEERVEJARIA AQUARIO - DE - Mannel Rodrigues Mourinho

Rua 19 n.º 28
 Mariscos - Pastéis - Conservas
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» da Aguada, e Vinho do S.º Tirso.

Ao «Pont Chic» Angulo das Ruas 8 e 10 Casa TAVARES

Rua 82 - Passado Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO Confeitaria e Frutas

Especialidade em bolos regionais, fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
 Mannel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 198 - Telef. 170

JULIA CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.

Esplanetas, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências - Especialidades diversas - Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» - Chocolates - Agnus Minceis - Fogaças e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
 Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 204 Telef. 204 ESPINHO

V A G O

CADINHA & COUTO

Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
 ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Tencinho e Gordura
 TELEFONE, 205 - ESPINHO
 Rua 8 n.º 433 a 447 - ESPINHO

V A G O

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25 - Telef. 190 - Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª

CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

HORVA

Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimos, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 - ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone 31 - ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflý GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Llavas, etc. GRANDE SORTIDO

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
 Esmaltagem, Aluminio, Fundição Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 - ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67 - ESPINHO

MADDIRAS

- DE -
 Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO

RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 168
 Materiais de construção civil - artigos sanitários - utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGÕES ELECTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

Oficina Mecânica de Mármore

DE
 Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1898)
ESCUULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561 - ESPINHO

Louçaria Guerreiro

- (FERREIRA & COUTO) -
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Fajanças, Vidros Cristais, Bibliots, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candeleros eléctricos.
 Rua 19 n.º 385 Telefone: 185
 (Pegado ao edifício do antigo Teatro Alameda)
 ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS

uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÃO

LUSO - CELULOIDE

DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentos, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passes, Bolas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e maroadas
 Telef. 28 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

CONSTRUÇÃO CIVIL

Vende-se qualquer qualidade e quantidade de pedra a preços sem concorrência:
 Trata-se nas Pedreiras do Maçarico ou
 Rua 19 n.º 212
 ESPINHO

VINHOS DE PASTO

Para o País e

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287
GAIA
 R. do Barão do Cervo, 401 - Tel. 710400
TORRES VEDRAS
 R. de Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159

UVA



Exportação

RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

Narciso André de Lima (Herdeiros)

ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL - MALAS DE MÃO E DE VIAGEM
 LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMINIO
 GUTELARIAS INOXIDÁVEIS
 Rua 19 n.º 412
 ESPINHO
 Telefone 314
 FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL
 CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO
 COLCHOARIA

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO

com stander de exposições, na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS - CILINDROS FRIGORÍFICOS - IRRADIADORES - RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELECTRIC - LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

PREFIABAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA